



## **“NÃO, É NÃO!”: INVESTIGANDO SITUAÇÕES DE ASSÉDIO SEXUAL VIVENCIADAS POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM**

Weslaine Thalita Silva Ramos<sup>1</sup>, Alynne Mendonça Saraiva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O assédio sexual é uma prática discriminatória e violenta que se ampara nas desigualdades entre os gêneros. No campo acadêmico, os casos são frequentes, justificando-se, pela existência de uma estrutura de poder com diferentes níveis de dependência, possuindo maior probabilidade de promover e sustentar práticas de assédio sexual. Diante dessa conjuntura, este estudo tem como objetivo principal investigar os casos de assédio sexual vivenciados por acadêmicas de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal e descritiva com uma abordagem quantitativa, tendo como cenários de pesquisa os *campus* da Universidade Federal de Campina Grande, localizados nas cidades de Cuité, Campina Grande e Cajazeiras. A pesquisa foi desenvolvida entre dezembro de 2018 e abril de 2019, com um total de 279 mulheres. Os resultados evidenciaram dados alarmantes sobre o assédio sexual no contexto acadêmico e constatando que as formas de assédio sexual mais frequente foram por gestos ou palavras obscenas e cantadas. Além disso, a sala de aula e eventos da universidade foram os locais onde mais ocorreram práticas de assédio sexual, tendo professores e colegas de sala como principais assediadores. Medo e ansiedade foram os sentimentos que mais se destacaram diante do assédio e conversar com pessoas que já vivenciaram essa situação foi a estratégia de amparo mais utilizada. Diante dos resultados, identificou-se a necessidade improrrogável de intervenções por parte das instituições, que devem destinar a devida atenção sobre essas atitudes tão silenciadas. A busca por alavancar discussões sobre o tema é um importante método para diminuir as estatísticas.

**Palavras-chave:** Assédio sexual, Estudantes de Enfermagem, Instituições de Ensino Superior.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCEG, Cuité, PB, e-mail: weslainethalita@hotmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira pela UEPB. Doutora em Enfermagem pela UFPB. Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da UFCEG, Cuité, PB, E-mail: alynnems@hotmail.com



***“NO, IT’S NO!”: INVESTIGATING SEXUAL HARASSMENT SITUATIONS  
EXPERIENCED BY NURSING ACADEMICS***

**ABSTRACT**

Sexual harassment is a discriminatory and violent practice that affects gender inequalities. In the academic field, cases are frequent, justified by the occurrence of a power structure with different levels of dependence, being more likely to promote and sustain sexual harassment practices. Given this conjuncture, this study aims to investigate the cases of sexual harassment experienced by nursing students. This is a cross-sectional and descriptive research with a quantitative approach, having as research scenarios the campus of the Federal University of Campina Grande, detection in the cities of Cuité, Campina Grande and Cajazeiras. A survey was conducted between December 2018 and April 2019, with a total of 279 women. The results showed evidence of sexual harassment alarms without academic context and finding that the most frequent forms of sexual harassment were obscene and chanted words or gestures. In addition, a university classroom and events were the places where sexual harassment practices occurred most, with teachers and classmates as the main assistants. Fear and anxiety were the feelings that stood out in the face of harassment and talking to people who have experienced this situation, which was the most used comparison strategy. Given the results, we identified an unavoidable need to use part of the institutions, which should devote due attention to such silent attitudes. A search for leveraging discussions on the topic is an important method for decreasing statistics.

**Keywords:** Sexual harassment, Nursing Students, Higher Education Institutions.